

Prática Extensionista

RELATÓRIO FINAL (2º semestre/2024)

CURSO: Curso bacharelado em Direito
TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO: Proteção dos Direitos Básicos para os Refugiados no Brasil
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 12/09/2024 até 02/12/2024
EQUIPE: <i>Todos os colaboradores são estudantes do curso de Direito.</i>
Julia Ribeiro — 2420010000014
Maria Luiza — 2420010000040
Maria Nângela — 2420010000032
Sandro Bacelar — 2320010000139
William Marques — 2420010000036
PROFESSOR (A) ARTICULADOR (A) (orientador (a)): Luiza Cristina de Castro Faria
INSTITUIÇÃO PARCEIRA: Instituto Cáritas Brasileiras
PÚBLICO-ALVO: O público-alvo deste trabalho é composto por toda a sociedade, com foco especial nos refugiados residentes em Brasília
RESUMO
<p>O projeto de extensão sobre refugiados no Brasil visa sensibilizar a comunidade sobre os direitos e a realidade dos refugiados no país, fundamentando-se no Estatuto dos Refugiados, na Lei de Migração e em legislações brasileiras que garantem a essa população o acesso a direitos fundamentais como saúde, educação e trabalho. A proposta envolve uma imersão prática em ONGs que atuam com refugiados, promovendo diálogos e ações voltadas à conscientização e inclusão socioeconômica e cultural dessas pessoas no Brasil. O Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH) é uma das instituições parceiras, oferecendo apoio e assistência jurídica, social e educacional aos refugiados. Ao término do projeto, espera-se que os refugiados assistidos possam ter um acesso mais eficaz a serviços de saúde, educação e emprego, além de uma maior integração na sociedade brasileira. Também se tem em vista aumentar a conscientização da população acerca dos desafios que esses indivíduos enfrentam e promover medidas efetivas de inclusão social.</p>

RESULTADOS ESPERADOS**Relato da Visita ao Instituto Cáritas Brasileira**

Centro Universitário Processus
PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Realizamos uma visita ao Instituto Cáritas Brasileira, com o propósito de apresentar nosso projeto. Acerca dos direitos fundamentais garantidos para a pessoa refugiada no país.

A visita foi extremamente enriquecedora para nós e para o nosso aprendizado. Fomos recebidos com muito acolhimento, a equipe do Instituto preparou uma estrutura organizada para a apresentação. Durante o encontro, nosso colega responsável pela condução da apresentação interagiu com os participantes, fazendo perguntas sobre como chegaram ao Brasil e quais foram as circunstâncias que os trouxeram até aqui, como é a rotina cotidiana no Brasil com todos os obstáculos presentes na condição em que se encontram. As respostas, apesar da barreira linguística presente, foram dadas de forma educada e respeitosa, o que proporcionou uma troca de experiências significativa.

Apresentamos nossa cartilha, que foi muito bem recebida pelos presentes. Além disso, tivemos uma conversa produtiva com um dos voluntários, que compartilhou os desafios enfrentados pelos refugiados após a naturalização, especialmente no que se refere à falta de assistência por parte dos órgãos públicos. Portanto, é visível a carência de políticas públicas que promovam assistência nos processos que tanto uma pessoa naturalizada quanto uma pessoa refugiada tem que enfrentar em um país estrangeiro.

Também entregamos livros doados por um de nossos colegas, contendo informações sobre as leis brasileiras relacionadas aos refugiados, visando ampliar o conhecimento e fortalecer a rede de apoio.

Encerramos a visita com muita satisfação por compartilhar informações importantes que poderão auxiliar os refugiados a conhecer melhor os seus direitos e a buscar apoio. Foi um momento de aprendizado mútuo e de fortalecimento da nossa missão de promover inclusão e cidadania.

Conclusões e Sentimentos Após a Experiência no Instituto Cáritas

Ao final da visita ao Instituto Cáritas Brasileira, nossas impressões foram extremamente positivas. Fomos muito bem recebidos, em um ambiente acolhedor e organizado, que demonstrou o cuidado da equipe em nos proporcionar um espaço adequado para apresentar o nosso projeto.

A receptividade foi evidente em cada etapa da visita. As pessoas presentes estavam atentas e engajadas, respondendo às perguntas de forma educada e respeitosa. A interação durante a apresentação foi enriquecedora, permitindo uma troca de experiências significativa. Além disso, nossa cartilha foi bem aceita, reforçando o interesse em compreender melhor os direitos e as oportunidades disponíveis para os refugiados.

A conversa com o voluntário também nos trouxe uma perspectiva valiosa sobre os desafios enfrentados pelos refugiados, especialmente após a naturalização, e destacou a importância de políticas públicas que ampliem o acesso à informação e ao apoio necessário. Saímos do encontro motivados e com a sensação de que nosso projeto pode realmente fazer a diferença na vida dessas pessoas.

Observações:

Centro Universitário Processus
PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

No que diz respeito aos anexos 10 e 11 as doações foram feitas pelo integrante do grupo William Marques

ANEXOS AO RELATÓRIO:



Refugiados no Brasil
Acolher, integrar & amparar

Refugiados não pessoas que, forçadas a deixar suas terras, buscam refúgio e esperança em novos países, carregando consigo histórias de superação e coragem. No Brasil, o acolhimento dessas famílias vai além de abrir fronteiras; é um gesto de humanidade que envolve integrar, amparar e dar a chance de recomeçar. Ao recebermos quem foge de situações de vulnerabilidade, promovemos um futuro mais solidário e cheio de novas possibilidades para todos.

Los refugiados son personas que, obligados a abandonar sus tierras, buscan refugio y esperanza en nuevos países, llevando consigo historias de superación y valentía. En Brasil, acoger a estas familias va más allá de abrir fronteras; es un gesto de humanidad que implica integrar, apoyar y dar la oportunidad de empezar de nuevo. Acogiendo a quienes han huido de situaciones de vulnerabilidad, promovemos un futuro más solidario y lleno de nuevas posibilidades para todos.

Alfredo de Jesus Rodrigues, de 63 anos, deixou a Venezuela em dezembro de 2015, fugindo de crises humanitárias que assolava o país. Ele encontrou acolhimento e fronteira com o Brasil, onde foi recebido pela Operação Acolhida do Exército e conseguiu abrigo em São João del-Rei. Alfredo, economista, enfrentou as dificuldades econômicas da Venezuela, sem acesso à água, energia ou emprego. Após lutar sustentar sua família, vendendo separadoras, decidiu se mudar para o Brasil em busca de melhores condições, mas encontrou dificuldades de emprego devido à concorrência e sua idade.

A chegada de seu sobrinho e filho trouxe novo ânimo a Alfredo, pois ambos conseguiram emprego em Brasília por meio de organizações humanitárias. Ele agora deseja reunir o restante da família, que ainda está na Venezuela, incluindo sua filha mais velha, que luta para concluir seus estudos em medicina.

No Brasil, los refugiados tienen derechos garantizados por la Ley de Refugio, que garantiza protección y dignidad a quienes buscan refugio en el país. Entre los principales derechos se encuentran la documentación regular, el acceso al trabajo, la educación, la salud y la asistencia social, así como la protección contra la deportación a lugares donde su vida está en riesgo. Brasil promueve la integración de estas personas, permitiéndoles reconstruir sus vidas en seguridad y respetando sus derechos fundamentales.

En Brasil, los refugiados tienen derechos garantizados por la Ley de Refugio, que garantiza protección y dignidad a quienes buscan refugio en el país. Entre los principales derechos se encuentran la documentación regular, el acceso al trabajo, la educación, la salud y la asistencia social, así como la protección contra la deportación a lugares donde su vida está en riesgo. Brasil promueve la integración de estas personas, permitiéndoles reconstruir sus vidas en seguridad y respetando sus derechos fundamentales.

LOCAIS DE APOIO Brasília/DF
Instituto Migração e Direitos Humanos - Quadra 7 Conjunto C Lota 1 Vila Varjão - Lago Norte - Brasília/DF - Telefone: +55 (61) 3340-2999 | 455 (61) 3447-3043 | +55 (61) 38173-7888

Ciudad Guayana - Endereços: 3335 - Bloco P - Ed. Venezuela Bloco RD - CEP: 70993-900 - Telefone: (61) 3521-0350

Serviço Assista a Migrantes e Refugiados - Endereços: 554M 803 - Módulo D - Ana Norte - Telefone: (61) 3428-0447

Nenhuma fronteira pode limitar a esperança de quem busca uma vida melhor.

Ninguna frontera puede limitar la esperanza de quienes buscan una vida mejor.

Novos Começos
Novos Horizontes

Regularização Migratória

Regularización Migratoria

Etapas do processo de refugio

Pasos en el proceso de asilo

Conte-nos sua história

Cuéntanos tu historia

(Anexo 1 e 2 - Cartilha idealizada para o público alvo)



UNI PROCESSUS

REFUGIADOS NO BRASIL

ACOLHER, INTEGRAR E AMPARAR

CONCIENTIZAÇÃO DA PAUTA DOS REFUGIADOS

NOVOS COMEÇOS NOVOS HORIZONTES

NENHUMA FRONTEIRA PODE LIMITAR A ESPERANÇA DE QUEM BUSCA UMA VIDA MELHOR.

Você não está sozinho!

CONTATE-NOS POR TELEFONE

ETAPAS DO PROCESSO DE REFUGIO

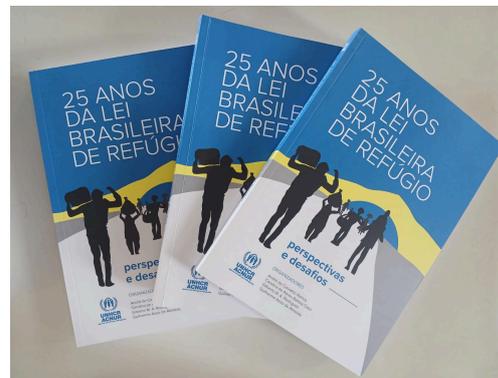
REGULARIZAÇÃO MIGRATÓRIA

(Anexo 3 - Cartaz idealizado para ampliar o alcance das informações)

Centro Universitário Processus
PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022



(Anexo 4 a 9 - Instalações da instituição)



(Anexo 10 e 11 - Livros doados para o Instituto)



Centro Universitário Processus
PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022



(Anexo 12 a 18 - Apresentação para o Instituto)

[Formulário de pesquisa](#)

Professor(a) articulador(a)

Coordenador(a) de Curso

Coordenador(a) de Extensão